

Um fóssil por moldagem

O QUE PRECISAS...

- Plasticina
- Concha de molusco ou de bivalve
- Água
- Gesso
- Óleo ou vaselina
- Pincel
- Copo
- Colher de sopa
- Vareta

COMO FAZER...

1. Molda a plasticina;
2. Unta com óleo ou vaselina a parte exterior da concha;
3. Pressiona a concha sobre a plasticina até a marcares completamente;
4. Retira a concha e unta com óleo ou vaselina o molde deixado por esta;
5. Num copo junta 4 colheres ^{de sopa} de gesso com cuidado, 2 colheres ^{de sopa} de água e mistura-os com o auxílio da vareta até obteres uma pasta;
6. Deita essa pasta no molde deixado pela concha na plasticina;
7. Deixa o gesso secar durante 15 a 20 min;
8. Separa, cuidadosamente, a plasticina do gesso;
9. Observa o molde de gesso.



A CIÊNCIA...

Os geólogos, para estudarem a história da Terra e respetivas rochas, têm que analisar estas mesmas rochas e, com isso, formular hipóteses que procuram explorar o aparecimento e evolução da vida na Terra. Algumas rochas sedimentares conservam restos ou vestígios de animais e de vegetais que viveram no passado - os **fósseis**. A marca da concha na plasticina e o bloco de gesso que obtiveste são modelos de fósseis.

SABIAS QUE?

Apesar de a maior parte dos fósseis serem preservados em rochas sedimentares, também existem fósseis em material vulcânico, embora muito mais raros e delicados. Nas nossas ilhas existem os dois tipos, mas só Santa Maria é que apresenta fósseis mais comuns em rochas sedimentares. Isto ocorre porque a ilha de Santa Maria foi a primeira a surgir, mas acabou por desaparecer por **erosão** e movimentos tectónicos, conduzindo à formação de fósseis marinhos. Milhões de anos mais tarde voltou a emergir do mar, trazendo consigo fósseis do tempo em que esteve submersa. Por isso se diz que Santa Maria foi ilha duas vezes e é por isso também que tem uma geologia diferente.